A SSP/DF informa que não há possibilidade de designar fonte sem deadline definido. Segue nota sobre o assunto:

A Secretaria de Segurança Pública do Distrito Federal (SSP/DF) destaca que instituiu o programa "DF Mais Seguro - Segurança Integral", que envolve a participação da sociedade civil e de diversos órgãos, com o objetivo de reduzir a criminalidade e a violência, aumentando a sensação de segurança da população. O programa é um importante pilar para a redução dos índices de criminalidade do DF, contribuindo para que o Distrito Federal atingisse o menor índice de homicídios dos últimos 47 anos, ano passado.

Os índices criminais no Distrito Federal seguem em queda nos cinco primeiros meses do ano. No comparativo com 2023, houve uma redução geral de 21,8% nos Crimes Violentos Letais (CVLIs) e de 16% contra o patrimônio (CCPs). Entre as maiores quedas estão as taxas de roubo em transporte coletivo (55,8%), de roubo em comércio (39,9%) e do número de vítimas de homicídio (21,2%), a menor dos últimos 25 anos.

O "DF Mais Seguro - Segurança Integral", responsável pela manutenção da queda dos índices de criminalidade na capital, atua mediante eixos de segurança que priorizam projetos, ações e serviços para a manutenção da ordem pública no âmbito da criminalidade, incluídas tanto questões de violência, como de insegurança.

O Eixo Cidade Mais Segura é um dos componentes do programa, focado em projetos multissetoriais que abordam questões como a percepção de segurança, a promoção de espaços seguros, a ordem pública e a proteção ambiental. Neste eixo destaca-se o Programa de Videomonitoramento Urbano (PVU) que conta com 1.190 câmeras instaladas. As imagens, captadas e transmitidas em tempo real, são disponibilizadas para uso de todas as forças de segurança do DF e de outros 31 órgãos, bem como instituições e agências do governo do DF e federal, atendendo a 29 das 35 regiões administrativas.

As câmeras auxiliam em ações de policiamento preventivo e contribuem para maior segurança e melhoria da mobilidade urbana. Os equipamentos são de alta resolução e podem ser utilizados em ações de segurança, trânsito, saúde, prestação de serviço público e fiscalização. Além disso, o uso dessa tecnologia é essencial em grandes eventos, manifestações e atos públicos. O videomonitoramento urbano ajuda a prevenir crimes e a monitorar áreas vulneráveis, aumentando a segurança pública de maneira significativa.

A SSP/DF destaca, ainda, a participação ativa da comunidade para o sucesso do DF Mais Seguro - Segurança Integral. As reuniões com os Conselhos Comunitários de Segurança (Consegs), que fazem parte do Eixo "Cidadão Mais Seguro", permitem que a população expresse suas preocupações e necessidades, possibilitando uma resposta mais direcionada e eficaz por parte das autoridades.

O anuário, elaborado por pesquisadores do Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), é baseado em informações fornecidas pelos governos estaduais, pelo Tesouro Nacional, pelas

polícias civil, militar e federal e fontes oficiais da Segurança Pública. O documento está disponível através do link Anuário Brasileiro de Segurança Pública - Fórum Brasileiro de Segurança Pública (<a href="https://www.ssp.df.gov.br/anuario/">https://www.ssp.df.gov.br/anuario/</a>).

Em 2024, tivemos o menor número de homicídios de toda a série histórica do DF, medida desde 1977. Foram 6,9 casos para cada 100 mil habitantes, número que nos aproxima dos países europeus. No Distrito Federal, historicamente, as forças de segurança são reconhecidas pelo baixo número de incidentes envolvendo mortes decorrentes de intervenção legal, o que é, em certa medida, resultado de políticas públicas focadas na valorização da vida, no uso proporcional da força e na capacitação contínua dos agentes. Esse cenário, aliado ao processo de transparência das ações, reforça a legitimidade do Estado, a confiança nas instituições e a cultura de respeito aos direitos humanos.

## Letalidade Policial

Em 2024, o Distrito Federal registrou quinze mortes por intervenção legal de agentes do Estado — uma redução de 46% em comparação com 2023 — e se consolidou como uma das unidades da Federação com a menor taxa desse tipo de incidente de segurança pública. No contexto nacional, embora o país tenha apresentado relativa estabilidade nesse indicador de segurança pública, nove unidades da Federação registraram aumento nos casos de intervenção legal, conforme dados do Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Segue aspas do Secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Sandro Avelar, sobre o tema:

"Os dados apresentados pelo Anuário da Segurança Pública do Brasil mostram que o Distrito Federal está muito próximo dos índices dos estados mais seguros do país. Nosso objetivo é sermos referência nacional em segurança pública.

A forma como os registros são feitos no DF é um destaque: trabalhamos para eliminar subnotificações, o que reforça a credibilidade das estatísticas, valorizando e otimizando o trabalho das forças policiais.

Temos investido em tecnologias de ponta e ações preventivas, como a atuação estratégica da Polícia Militar em locais e horários específicos. A mudança no horário de funcionamento das distribuidoras de bebidas, por exemplo, impactou diretamente na redução dos Crimes Violentos Letais Intencionais.

O DF se destaca nacionalmente pelo uso de tecnologia, integração entre as forças e proximidade com a comunidade. Estamos no caminho certo e cada vez mais próximos de alcançar o primeiro lugar no ranking da segurança pública."

Mais detalhes sobre o programa estão disponíveis em: https://www.ssp.df.gov.br/df-mais-seguro/